BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 244 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

RODOVIAS TCU analisa embargos e recursos relativos a diversas vias ▸ **p3**

SANTA CATARINA Estudo aponta que 60% das rodovias estão precárias ▸ **p4**

PARAÍBA Dragagem do Porto de Cabedelo supera 11% de execução ▸ **p5**

Porto de Itaqui junta forças com a Família Schurmann para ações de sustentabilidade

Iniciativa visa aproximar projetos ambientais e de inovação desenvolvidos pela empresa que administra o complexo com o projeto Voz dos Oceanos ▸ **p6**

EDITORIAL

O alerta de Santa Catarina

A necessidade de investimentos na malha rodoviária brasileira volta a ser pauta. Há algumas semanas, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) lançou uma pesquisa mostrando a urgência de melhorias nas estradas brasileiras. E no último dia 24, um estudo realizado a pedido da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) destacou que 60% das rodovias desse estado estão em situação precária. O levantamento ainda evidencia a necessidade de uma suplementação de recursos no valor de R$ 290 milhões para as obras de recuperação de rodovias federais catarinenses.

O levantamento teve como base dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e estatísticas de acidentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), considerando os 1,18 mil quilômetros das BRs 282, 153, 158 e 163 e do trecho da BR-470 entre Indaial e a divisa com o Rio Grande do Sul. A pesquisa da Fiesc apontou mais de 40 pontos com defeitos na pavimentação no estado. A rodovia mais complicada é a BR-282, com 14 pontos críticos, seguida pela BR-470 com nove pontos. O trabalho sugere a construção de novas estradas, mas também adequações e melhorias em interseções, realocações de sarjetas de drenagens e reforço da sinalização horizontal e vertical.

"Tanto no âmbito federal quanto no estadual, 60% das nossas rodovias estão necessitando de restauração, por isso, precisamos urgentemente garantir recursos e um programa de manutenção preventiva e rotineira das rodovias e suas obras de arte especiais", afirma o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

O estudo deixa clara a necessidade de investimento e intervenção nas rodovias federais em Santa Catarina. Por um lado, essa recuperação deixará as viagens de transporte de carga mais rápidas, com menor desgaste para os veículos e, portanto, mais eficientes e seguras. E esse se torna o ponto mais importante: a segurança. Os pontos críticos apontados expõem riscos sérios e podem levar facilmente a acidentes, inclusive fatais.

É urgente a união do Governo de Santa Catarina e do Ministério da Infraestrutura para resolver essa questão e garantir as melhorias necessárias, obviamente priorizando as de maior risco aos usuários das rodovias e, portanto, mais urgentes. Tais medidas não podem esperar, uma vez que se está falando de vidas em jogo.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
6 Porto do Itaqui firma parceria ambiental com projeto Voz dos Oceanos

HUB
3 Desestatização de Santos aguarda manifestação do TCU

NACIONAL
3 TCU analisa embargos e recursos relativos às rodovias brasileiras

REGIÃO SUL
4 Estudo aponta que 60% das rodovias estão precárias em Santa Catarina

REGIÃO NORDESTE
5 Dragagem do Porto de Cabedelo supera 11% de execução

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Desestatização 1
A menos de 35 dias do final do ano e, portanto, do atual governo, o processo de desestatização do Porto de Santos (SP) ainda não foi pautado para as sessões do plenário do Tribunal de Contas da União (TCU). Esse fato - o aval do TCU é necessário para o avanço do projeto - e as recentes manifestações de integrantes do Grupo de Trabalho de Infraestrutura da equipe de transição governamental, de que são contrários à desestatização santista nos moldes propostos, já leva o setor a considerar o processo praticamente suspenso. Mas ele deve ser retomado no início da gestão do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva, mas com novas regras.

Desestatização 2
Entre membros da equipe de transição, a principal proposta para Santos é privatizar apenas a gestão de serviços realizados pela autoridade portuária, como a dragagem para a manutenção da profundidade do acesso aquaviário do Porto. No plano atual, a ideia é repassar à iniciativa privada toda a administração do complexo.

Soja
Os portos do Arco Norte avançam nas exportações do agronegócio. Boletim divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) destaca que 37,7% dos embarques nacionais de soja destinados ao exterior, entre janeiro e outubro deste ano, partiram de terminais dessa região. No ano passado, nesse mesmo período, a participação foi de 32,3%, cinco pontos percentuais a menos. Na análise por portos, segundo o órgão, a liderança ainda cabe ao complexo marítimo de Santos (SP), que escoou 33,3%. Em segundo lugar vem Paranaguá (PR), com 12,8%.

Transnordestina
A ferrovia Transnordestina, cujo contrato de concessão está sendo reformulado, deve iniciar suas operações até 2027. O prazo foi dado pelo presidente da companhia gestora da malha, Humberto Mota, em sua participação na 17ª edição da Expolog, realizada em Fortaleza (CE), na semana passada. De acordo com o executivo, as obras, que foram retomadas em 2019, avançaram neste ano, com a construção de 200 quilômetros de linhas. A ferrovia facilitará principalmente o acesso às cargas da região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) ao Porto de Pecém (CE).

TCU analisa embargos e recursos relativos às rodovias brasileiras

BR-174/AM, BR-158/MT e BR-222/MA são as rodovias que serão analisadas. Possíveis irregularidades em PMI da Rodovias de Integração do Sul também devem ser analisadas

Divulgação

A duplicação da BR-222/MA está sendo feita em concreto pelo Governo Federal através do DNIT, entre Caucaia e o Porto do Pecém no Ceará (CE)

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) se reúne na quarta-feira (30) para analisar uma série de recursos e embargos relacionados às rodovias brasileiras. Ao todo, serão dois embargos de declaração e um recurso analisados pelos ministros.

O ministro Walton Alencar analisa os dois embargos de declaração. O primeiro é contra o indeferimento de um recurso questionando a deliberação que julgou tomada de contas especial por irregularidades nas obras da BR-174/AM.

O segundo trata de embargo contra a decisão que julgou improcedente representação sobre supostas irregularidades em licitação para contratação de serviços de consultoria relacionados às obras de pavimentação da BR-158/MT.

Alencar analisa um terceiro processo. Desta vez, relativo a um recurso contra decisão que julgou irregularidades em contas, o que gerou prejuízos na execução das obras do píer do novo Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR) no Espírito Santo.

Já o recurso será analisado pelo ministro Vital do Rêgo e é contra a decisão que multou os servidores por superfaturamento detectado nas obras de restauração da BR-222/MA.

Na mesma sessão, o ministro Bruno Dantas relata uma representação acerca de possíveis irregularidades no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) que visava à apresentação de estudos de viabilidade técnica a fim de subsidiar concessão pública das rodovias denominadas de Rodovias de Integração do Sul (RIS), a cargo do então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA).

Congresso
A Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados realiza, nesta quarta-feira, uma reunião deliberativa extraordinária. Em pauta está o Projeto de Lei (PL) 1.275/2021, que altera a lei 9.537/2011 para dispor sobre responsabilidade administrativa, dos práticos, e civil, dos armadores.

Também está na pauta o Projeto de Lei Complementar (PLP) 153/2021 que trata sobre o direito de crédito do ICMS, relativo aos combustíveis, nas hipóteses de subcontratação de serviços de transporte com transportadores autônomos de cargas.

Os deputados podem ainda deliberar sobre dois requerimentos. O primeiro é para realização de audiência pública para debater a proposta que dispõe sobre a aquisição de trilhos para ampliação da malha ferroviária em território brasileiro.

Outro requerimento pede a realização de audiência pública, convidando a ANTT, Ministério da Infraestrutura e Representante da ECO101 para prestar esclarecimentos acerca da entrega da concessão das obras de duplicação da BR-101 norte.

Até o fim desta edição as pautas do plenário da Câmara e do Senado não foram publicadas.

Agências reguladoras
A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) inicia, nesta segunda-feira (28), o período de contribuições para a consulta pública 10/2022. A consulta trata da avaliação da pertinência de inserção de tipificação acerca da recusa na autorização da cobrança de sobre-estadia pelo transportador marítimo ou agente intermediário nas situações em que estes foram agente causador da prestação do serviço e restam inadimplentes.

O período de contribuições vai até o dia 11 de dezembro. Ainda não foi estabelecido o dia que será realização da audiência pública para tratar do tema.

Já a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt) inicia, nesta segunda-feira, a sua reunião deliberativa eletrônica. Destaque para a análise de metas anuais de produção para o quinquênio 2023-2027 da Ferrovia Transnordestina.

Também na segunda-feira a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) inicia a sua reunião deliberativa eletrônica. O único destaque fica para a proposta de alteração do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

REGIÃO SUL

Estudo aponta que 60% das rodovias estão precárias em Santa Catarina

Levantamento da Fiesc aponta que será necessário investir R$ 290 milhões a mais nas readequações

Ricardo Saportit/Fiesc

A BR-282/SC é a que apresenta mais pontos críticos segundo o estudo. Ao todo, 14 dos 40 pontos estão na rodovia

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Um estudo publicado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) na quinta-feira (24) mostra que 60% das rodovias estão em situação precária no estado. Além disso, o levantamento aponta a necessidade de uma suplementação de recursos no valor de R$ 290 milhões para as obras de recuperação de rodovias federais.

O levantamento é embasado em dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e estatísticas de acidentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) envolvendo os 1,18 mil quilômetros das BRs 282, 153, 158 e 163 e do trecho da BR-470 entre Indaial e a divisa com o Rio Grande do Sul.

O estudo revela mais de 40 pontos com defeitos na pavimentação no estado. A situação mais complicada é a da BR-282, que possui 14 pontos críticos. Na sequência, aparece a BR-470 com nove pontos. No traçado entre Florianópolis e Lages, da BR-282, por exemplo, os problemas causam lentidão no tráfego devido ao movimento intenso.

Neste caso, a Fiesc sugere a implantação de terceiras faixas, especialmente em subidas, e a retomada de estudos para a execução do traçado original da rodovia na Grande Florianópolis. O trabalho sugere ainda adequações e melhorias em interseções, realocações de sarjetas de drenagens e reforço da sinalização horizontal e vertical.

"Comparadas às obras de duplicação, as faixas adicionais são melhorias de baixo custo e menor impacto ambiental que aumentam a qualidade do serviço e a segurança em rodovias", relata o levantamento.

"Tanto no âmbito federal quanto no estadual, 60% das nossas rodovias estão necessitando de restauração, por isso, precisamos urgentemente garantir recursos e um programa de manutenção preventiva e rotineira das rodovias e suas obras de arte especiais", afirma o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

A entidade reitera que rodovias em mau estado elevam o número de acidentes e aumentam o consumo de combustíveis, o custo de manutenção e o tempo das viagens; ou seja, trazem impactos sociais e econômicos.

Principais achados

BR-470 – de Indaial à divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul foram destacados nove pontos com a pista danificada, em alguns casos em longos trechos. No km 193,5, os defeitos se estendem por 5 quilômetros; no km 124, chegam a 4 mil metros; e no km 158,6 a avaria tem extensão de 1,35 mil metros.

BR-282 – no traçado entre o trevo com a BR-116 e o extremo oeste foram identificados pontos com irregularidades na pista, inclusive em quatro pontes. No km 572, as deformidades se estendem por 1.500 metros. O segmento entre Chapecó e São Miguel do Oeste apresenta problemas no pavimento em aproximadamente 20% da sua extensão, inclusive com sinalização horizontal precária.

Na mesma rodovia, existem irregularidades de revestimento de pista em quatro pontes – sobre os rios do Peixe (revestimento e na cabeceira), Irani, Chapecó e das Antas.

BR-158 – Cerca de 30% do trecho catarinense, com extensão total de 47 km (entre o BR-282 próximo a Cunha Porã e a divisa com o Rio Grande do Sul), apresenta pavimentação danificada. O estudo cita seis pontos mais problemáticos, incluindo o km 81,5, onde a danificação da pista se estende por 3 mil metros. A ponte sobre o rio Lajeado Sertão (km 130) também apresenta precariedade na pavimentação.

BR-153 – Cerca de 120 quilômetros de traçado no território catarinense registram defeitos na pavimentação em seis lugares, incluindo os kms 58 e 81,5, nos quais a anomalia também se estendem por 3 mil metros. A ponte sobre o rio Uruguai, na divisa com o Rio Grande do Sul, apresenta problemas nas juntas de dilatação.

BR-163 – Igualmente são seis pontos críticos, num trecho de quase 60 quilômetros no território de Santa Catarina. Além disso, há uma obra abandonada de um viaduto no trevo com a BR-282, no acesso a Paraíso, da qual é recomendada a retomada.

"TANTO NO ÂMBITO FEDERAL QUANTO NO ESTADUAL, 60% DAS NOSSAS RODOVIAS ESTÃO NECESSITANDO DE RESTAURAÇÃO, POR ISSO, PRECISAMOS URGENTEMENTE GARANTIR RECURSOS E UM PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ROTINEIRA DAS RODOVIAS E SUAS OBRAS DE ARTE ESPECIAIS"

MARIO CEZAR DE AGUIAR
presidente da Fiesc

REGIÃO NORDESTE

Dragagem do Porto de Cabedelo supera 11% de execução

Iniciada em 15 de outubro, obra é realizada por três embarcações

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A obra de dragagem do canal de acesso e bacia de evolução do Porto de Cabedelo (PA) superou a marca dos 11% de execução. Iniciada em 15 de outubro, o serviço é realizado por três embarcações: Draga Kenford, Draga Omvac Diez e o Rebocador Topa Tudo Angra.

Após a conclusão dos trabalhos, navios de até 55 mil toneladas poderão atracar no complexo paraibano, o que possibilitará aumentar em até 57% a movimentação do volume de cargas.

Em relação às novas medidas, o canal de acesso passará a ter 11 metros, frente aos 9,14 metros atuais; e a bacia de manobra (área de manobra dos navios no interior do complexo) terá 300 metros de largura. A previsão, de acordo com o setor de Engenharia da Companhia Docas da Paraíba, é que tudo esteja pronto ainda no primeiro semestre de 2023.

Para a obra sair do papel foi preciso um investimento de R$ 95 milhões, feito em recursos próprios do Governo da Paraíba. A assinatura dos contratos aconteceu em março, com o governador João Azevêdo. Em maio, foi iniciada a fase de projetos e, em outubro, a primeira draga chegou ao complexo para começar a etapa executiva da dragagem. Neste mês, no dia 7, foi a vez da draga Omvac Diez passar a integrar o serviço.

"Estamos realizando um sonho antigo, escrevendo um capítulo na história do Porto e deixando um legado para a logística e economia paraibana. Mas, apesar de tudo isso, nosso olhar sempre está na geração de emprego e renda que tudo isso vai proporcionar, graças ao aumento da movimentação. É um momento excepcional para o Porto", comemorou Gilmara Temóteo, presidente da Companhia Docas da Paraíba, que administra o complexo.

A empresa responsável pela execução é a DTA Engenharia LTDA, que venceu a licitação, realizada em 7 de março deste ano.

A dragagem é uma das principais obras de investimento em execução no complexo e as estimativas apontadas para o novo cenário operacional incluem novos empregos, que podem chegar a mais de 670 vagas.

CRESCIMENTO

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da dragagem estimou um crescimento de 10% ao ano até 2031, o que representa um montante de R$ 1,6 milhão/ano.

Divulgação

A obra de aprofundamento deve ser concluída ainda no primeiro semestre de 2023

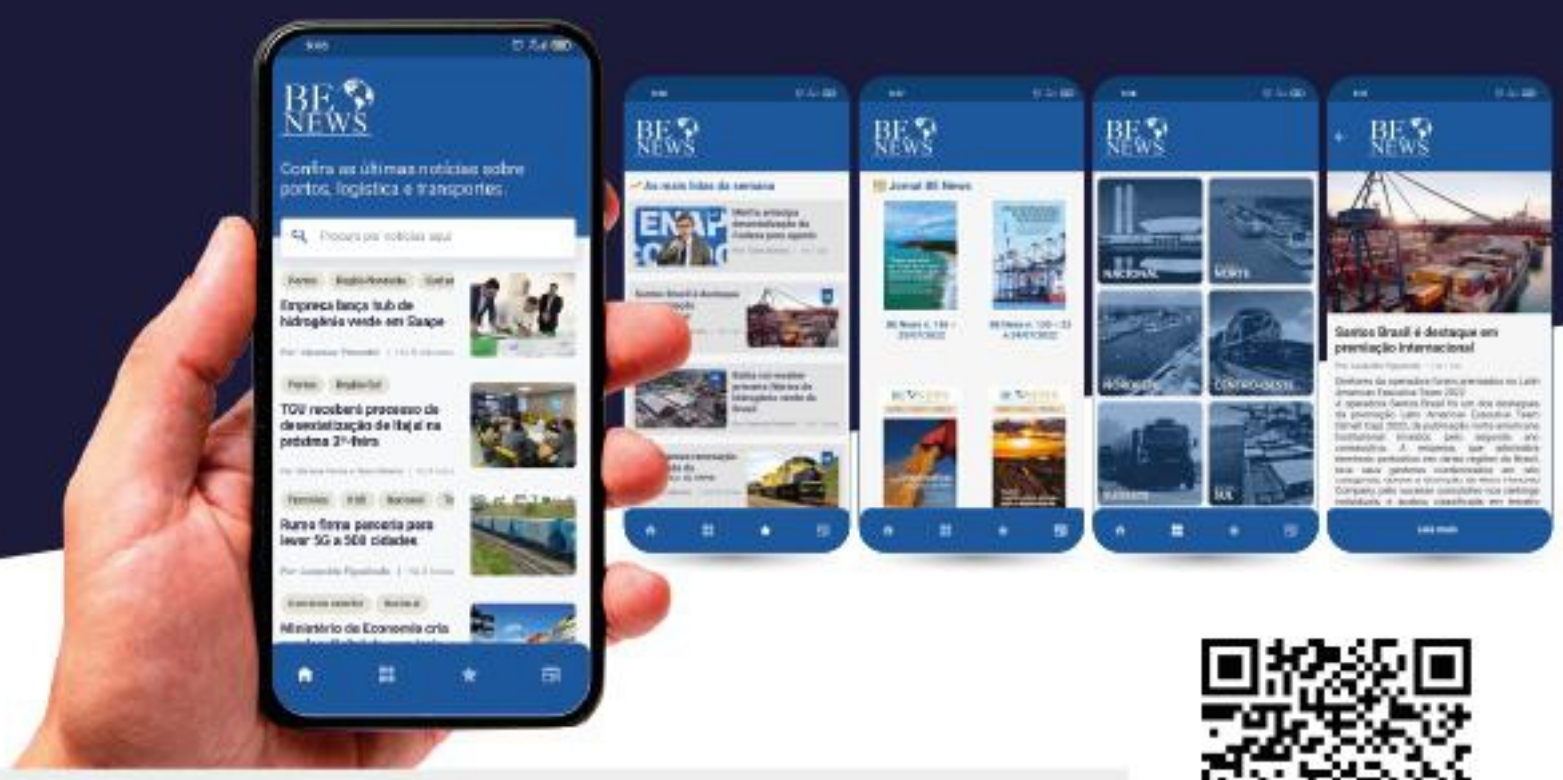
Hoje, o Porto de Cabedelo recebe navios com até 210 metros de comprimento e 40 metros de largura, mas com limitação de tonelagem: até 35 mil toneladas embarcadas, o que muda com as novas profundidades e a permissão de atracação de embarcações carregadas com mais de 50 mil toneladas de cargas.

Esse aumento resultará numa diminuição de custos logísticos, ampliará a movimentação operacional de cargas já consolidadas e apresentará o porto paraibano com mais viabilidade para receber novas cargas de insumos e produtos, como arroz, cevada, cargas conteinerizadas e veículos.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews Portal BeNews

DISPONÍVEL NA App Store DISPONÍVEL NO Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui firma parceria ambiental com projeto Voz dos Oceanos

Iniciativa visa aproximar projetos ambientais e de inovação desenvolvidos pela Emap com a expedição familiar

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Vilfredo Schurmann visitou o Estaleiro Escola e assinou o protocolo de intenções entre a Emap e o projeto Voz dos Oceanos

O Porto do Itaqui (MA) formalizou na sexta-feira (25) um protocolo de intenções com o Projeto Voz dos Oceanos, voltado para ações em educação ambiental e sustentabilidade.

A iniciativa visa aproximar os projetos ambientais e de inovação desenvolvidos pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o complexo, com a expedição empreendida pela Família Schurmann.

Antes de conhecer o porto público do Maranhão, o patriarca dos Schurmann, Vilfredo Schurmann, visitou o Estaleiro Escola, unidade vocacional da rede Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema) voltada para a área portuária. Lá ele viu ações e projetos desenvolvidos pelas instituições e assinou o protocolo de intenções entre a Emap, o Estaleiro Escola e o projeto Voz dos Oceanos.

Com mais de 30 anos dedicados à navegação e como os primeiros brasileiros a dar a volta ao mundo em um veleiro, em 2021 a Família Schurmann decidiu zarpar em uma expedição marinha para iniciar o projeto Voz dos Oceanos e conscientizar a população mundial sobre os riscos do lixo marinho e da poluição plástica nos oceanos.

Vilfredo elogiou a estrutura do Estaleiro Escola e, segundo ele, a parceria vai render frutos importantes para a preservação dos mares.

"Eu fiquei muito feliz quando cheguei aqui hoje. Vejo que já existe uma escola. Junto dá para se fazer uma coi-sa muito bacana, para as crianças aprenderem sobre sustentabilidade. Nós temos que ser sustentáveis, são 10 milhões de toneladas [de plástico] jogadas todos os anos. Nós estaremos aqui, divulgando isso que está sendo feito aqui", disse.

Já o secretário-chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira, afirmou que o Maranhão estará contribuindo de forma engajada com a causa da preservação ambiental marinha, bandeira do projeto Voz dos Oceanos.

"É com muita satisfação que o estado do Maranhão recebe o comandante que há 30 anos se dedica a preservação dos oceanos, velejando pelo mundo todo. Hoje o Estado, através da Emap, através da Escola Estaleiro, assina protocolo de intenções para participar desse trabalho, para participar dessa luta", afirmou Madeira.

O presidente da Emap, Ted Lago, ressaltou que a empresa maranhense é uma referência nacional quando o assunto é agenda ambiental. Para Ted Lago, a parceria com a Família Schurmann vai enriquecer a causa ambiental no Maranhão.

"A agenda ambiental do Porto do Itaqui é uma referência nacional e a nossa proposta agora é trazer o capitão Schurmann para que a gente tenha essa troca de experiências, integração de projetos das nossas universidades públicas e privadas com universidades parceiras do projeto e também conectar São Luís do Maranhão a um projeto mundial de preservação de mares e oceanos", pontuou Ted Lago.

Até 26 de agosto de 2023, data do término da expedição, a Família Schurmann terá visitado 60 destinos, incluindo 11 cidades brasileiras, e uma delas é São Luís, capital do Maranhão.

Voz dos Oceanos

A expedição Voz dos Oceanos tem apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). O projeto tem a proposta de testemunhar e registrar a poluição nos mares e navegar em busca de soluções inovadoras para combater esse problema.

Como objetivo final, a iniciativa pretende conscientizar e engajar as pessoas ao redor do planeta para a necessidade de ações urgentes para a preservação das águas.

> "EU FIQUEI MUITO FELIZ QUANDO CHEGUEI AQUI HOJE. VEJO QUE JÁ EXISTE UMA ESCOLA. JUNTO DÁ PARA SE FAZER UMA COISA MUITO BACANA, PARA AS CRIANÇAS APRENDEREM SOBRE SUSTENTABILIDADE. NÓS TEMOS QUE SER SUSTENTÁVEIS, SÃO 10 MILHÕES DE TONELADAS [DE PLÁSTICO] JOGADAS TODOS OS ANOS"
>
> **VILFREDO SCHURMANN**
> patriarca e líder das expedições da Família Schurmann

> "NOSSA PROPOSTA AGORA É TRAZER O CAPITÃO SCHURMANN PARA QUE A GENTE TENHA ESSA TROCA DE EXPERIÊNCIAS, INTEGRAÇÃO DE PROJETOS DAS NOSSAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM UNIVERSIDADES PARCEIRAS E TAMBÉM CONECTAR SÃO LUÍS DO MARANHÃO A UM PROJETO MUNDIAL DE PRESERVAÇÃO DE MARES E OCEANOS"
>
> **TED LAGO**
> presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap)

Divulgação

O Porto do Itaqui tem uma agenda ambiental que é considerada referência mundial, nas palavras do presidente da Emap